

#3

RISE UP+

LIVRO DO ANIMADOR

ANO 1



ENCONTRO #3

Levanta-te e deixa-te curar (Lc 4, 38-44)

Os objetivos deste encontro são:

- Refletir sobre a experiência pessoal de doença e de cura.
- Explorar a relação entre cura física e cura espiritual.
- Celebrar a proximidade de Deus na experiência da sua misericórdia.

Indicações para o animador:

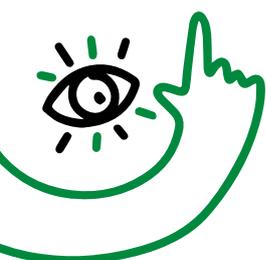
- Para a dinâmica inicial é necessário prever um espaço amplo em que se possa circular, bem como os materiais em número suficiente.
- Este encontro pressupõe algumas ações complementares, pensadas e elaboradas pelos jovens, nomeadamente a celebração do sacramento da Reconciliação que, para o caso de não poder acontecer em grupo, cada um o possa fazer por iniciativa própria marcando com o sacerdote. No entanto, deve-se agendar, tanto quanto possível, uma celebração comunitária do sacramento da Reconciliação.
- A celebração da Unção dos Enfermos pode ser acompanhada e seguida de outras formas de proximidade junto dos doentes, tais como momentos de convívio. Poderia ser bom, se possível, que cada jovem adotasse um idoso ou doente da comunidade cristã e manifestasse sinais de proximidade mais continuados, como por exemplo, através de visitas domiciliárias semanais, telefonemas, ajuda em pequenas tarefas, na ida às compras, etc.

Material necessário:

- Vendas para os olhos;
- Cartões individuais com doenças e respetivas curas;
- Fotografias de edições anteriores da JMJ, referentes aos espaços da Misericórdia e aos confessionários;
- Papéis pequenos;
- Vela, óleo dos enfermos.

PREPARA-TE

Doenças e curas



No acolhimento dos jovens, o animador questiona os jovens relativamente ao compromisso do encontro anterior. Numa breve partilha, os jovens falam sobre a sua experiência de oração em torno da escuta da palavra de Deus e da invocação do Espírito Santo, de algo que os tenha interpelado ou tocado especialmente.

Introduz, de seguida, o tema deste encontro com a seguinte dinâmica:

- Todos vendam os olhos;
- Divide-se o grupo em duas partes;
- A uma parte do grupo distribuem-se cartões com doenças;
- A outra, cartões com as respetivas curas;
- A pessoa que tem o cartão da doença deve encontrar a pessoa com a cura. A ideia central é que a pessoa doente encontre a pessoa que o consegue salvar (ex: o cartão “febre” corresponde ao cartão “curo a febre”).

No final, o animador explica que a experiência da doença faz-nos procurar a cura. E isso acontece de muitas maneiras na nossa vida. Cada um pode recordar experiências pessoais ou de alguém que conheça, em que a doença reclama o caminho de busca da cura. Pode dar algum exemplo que conheça.

O esforço do ser humano em procurar a cura manifesta-se nos múltiplos progressos levados a cabo pela investigação científica em prol de uma melhor qualidade da vida humana. Pode referir os progressos na investigação de alguma doença global em busca de cura.

Também percebemos que na nossa vida, pela nossa presença e amizade podemos ser causa de cura para os outros. Mesmo que não consigamos curar uma doença, podemos fazer a diferença na vida de alguém, através das nossas ações, devolvendo-lhe saúde e bem-estar.

A cura tem, também, um forte sentido espiritual. Nos Evangelhos, as curas físicas são sempre expressão da doença que atinge o homem interiormente a que chamamos pecado. Só reconciliados com Deus podemos ser para os outros uma presença que cura.

Um dos elementos importantes de uma JMJ é o caminho de renovação da própria vida que muitos jovens experimentam na celebração do Sacramento da Reconciliação. Os campos da misericórdia são lugares de escuta, de acolhimento onde os jovens podem sentir-se curados e acompanhados.

A JMJ 2016, no ano da Misericórdia, teve como lema: “Bem-aventurados os misericordiosos porque alcançarão misericórdia”. Aí os jovens puderam experimentar a força do amor de Deus que cura e salva. Nalgumas JMJ, os confessionários foram construídos por reclusos.

ESCUITA

A cura e o serviço

O animador introduz o texto bíblico deste encontro, convidando à escuta do mesmo

Leitura do Evangelho segundo São Lucas (Lc 4, 38-44).



³⁸Tendo deixado a sinagoga, entrou na casa de Simão. Ora, a sogra de Simão estava tomada por uma grande febre, e intercederam por ela junto dele. ³⁹Debruçando-se sobre ela, repreendeu severamente a febre, e esta deixou-a. Ela, levantando-se imediatamente, começou a servi-los. ⁴⁰Quando se pôs o sol, todos os que tinham enfermos de várias doenças conduziam-nos a Ele; e Ele, impondo as mãos a cada um deles, curava-os. ⁴¹E também de muitos saíam demónios, que gritavam e diziam: «Tu és o filho de Deus». Repreendendo-os severamente, não lhes permitia que falassem, porque sabiam que Ele era o Cristo. ⁴²Quando se fez dia, saindo, foi para um lugar deserto. As multidões procuravam-no; foram até Ele e tentavam retê-lo para que não se afastasse deles. ⁴³Mas Ele disse-lhes: «É necessário que eu anuncie a boa nova do reino de Deus também às outras cidades, porque para isso fui enviado». ⁴⁴E ia pregando nas sinagogas da Judeia.

Palavra da Salvação.

R/ Glória a Vós, Senhor!

Depois da proclamação do texto, pede que os jovens sublinhem as ações presentes no texto e que as transcrevam para o quadro ao lado do texto na sua forma verbal infinitiva (*Diário do Peregrino*).

De seguida, propõe que se descreva o sentido de cada um dos verbos numa chuva de ideias. Os jovens podem ir registando os significados dos verbos no *Diário do Peregrino*. O animador pode socorrer-se da seguinte lista:

Interceder - Pedir por outra pessoa, intervir a favor de alguém. As pessoas que estão em casa de Simão intercedem por ela junto de Jesus.

Debruçar-se - Inclinar-se sobre alguém. Neste caso exprime o cuidado de Jesus por aquela mulher doente.

Reprender - Censurar, admoestar com energia. Jesus reage vivamente contra a causa da doença, demonstrando, assim, a sua superioridade face à doença.

Deixar - Ir-se embora, inaugurando um novo estado, uma transformação, um recomeço.

Levantar-se - Verbo central do texto. Ação que exprime a transformação operada por Jesus, por oposição à posição imóvel e prostrada de quem está doente. Exprime a obra salvífica de Jesus que nos veio levantar/ressuscitar da morte e do pecado.

Servir - Estar às ordens, ao serviço e ao dispor de alguém. Exprime a atitude fundamental de Jesus que veio para servir (cf. Lc 22,27).

Impor as mãos - Gesto típico de abençoar e de curar. Exprime na Escritura a ação de Deus em favor de alguém. Este gesto está presente nos sacramentos, de modo mais notório no Batismo, Confirmação e Ordem.

Curar - Restabelecer a saúde aos doentes.

Gritar - Falar mais alto, falar para se poder ouvir. Também exprime algo que queremos que todos saibam, algo de que não conseguimos guardar segredo. Os demónios sabem que Jesus é o Filho de Deus e, por isso, gritam.

Sair - Abandonar o local. No caso dos demónios que são expulsos, significa a libertação da pessoa, o novo estado em que fica.

Anunciar - Divulgar uma notícia, comunicá-la. Jesus assume como missão anunciar a Boa-nova do Reino de Deus.

Proclamar - Anunciar publicamente uma mensagem. Exprime a atitude de Jesus em querer que chegue a todos o Evangelho.

ACOLHE

A cura e o serviço hoje



Para a atualização deste texto, propõe-se que o animador convide alguém ligado ao mundo da saúde ou que tenha passado por uma situação de doença (ex: cuidador informal, voluntário, enfermeiro, médico, doente) que dê um pequeno testemunho sobre a sua experiência procurando relacioná-la com o texto bíblico.

INTERROGA-TE

Curados e curadores



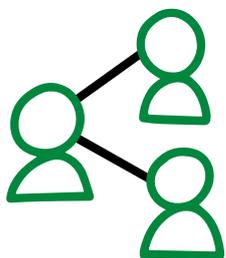
O animador menciona as palavras do Papa Francisco escritas no *Peregrino Jovem*:

- “Jesus mostra uma particular predileção por quantos estão feridos no corpo e no espírito, como os pobres, os doentes, os marginalizados.” (*Angelus*, 8 de fevereiro 2015).

De seguida, convida os jovens a lerem os textos do Papa Francisco e a responderem individualmente às questões apresentadas.

- Os jovens também estão marcados pelos golpes, pelos fracassos, pelas recordações tristes, cravadas na alma. Muitas vezes, «são as feridas das derrotas da própria história, dos desejos frustrados, das discriminações e das injustiças sofridas, de nunca se terem sentido amados ou reconhecidos». Além disso, «também há as feridas morais, o peso dos próprios erros, os sentimentos de culpa por se terem equivocado». Jesus faz-se presente nessas cruces dos jovens, para lhes oferecer a sua amizade, o seu alívio, a sua companhia que cura, e a Igreja quer ser seu instrumento nesse caminho até à restauração interior e à paz do coração. (Papa Francisco, *Christus Vivit* 83).
- Eu vejo claramente que a coisa que a Igreja mais precisa hoje é a capacidade de curar as feridas e aquecer os corações dos fiéis, a proximidade, o companheirismo. Eu vejo a Igreja como um hospital de campanha depois de uma batalha. (...) É preciso curar as suas feridas. (...) Curar as feridas, cuidar as feridas. (Papa Francisco, *Entrevista à Revista Civiltà Cattolica*).
- Como reajo diante do meu sofrimento e da minha doença? Tenho medo, sou piegas ou faço-me de vítima?
- Quais são as minhas feridas e doenças? Como sinto que Jesus se aproxima de mim para me curar? Já senti a alegria de ser perdoado no sacramento da Reconciliação?
- O que sinto ao ver o sofrimento dos outros? Como os tenho ajudado a curarem-se? De que forma me tenho tornado presente na vida dos outros levando-lhes a boa-nova de Jesus que os pode curar?
- Pensa numa pessoa que conheces que sofra por alguma situação ou que esteja doente. Como podes, concretamente, cuidar das suas feridas?

PARTILHA



Em pequenos grupos, os jovens partilham uns com os outros a sua reflexão salientando um aspeto que mais os tenha tocado.

REZA

o Senhor cura as nossas enfermidades



Ainda em pequenos grupos, o animador convida cada jovem a tornar presente um momento difícil que esteja a passar ou tenha passado ele ou alguém próximo de si.

De seguida, escreve uma oração relativa a essa situação de súplica ou de agradecimento no *Diário do Peregrino*.

Escreve, ainda num pequeno papel, o nome de uma pessoa por quem sente que é necessário rezar.

Em grande grupo, coloca-se junto de bíblia, uma vela e óleo dos enfermos. O animador refere que este óleo é usado no sacramento da unção dos enfermos e está ali como sinal da cura de Deus que a Igreja é chamada a tornar presente no mundo.

De seguida, colocam-se os papéis com os nomes junto do óleo dos enfermos.

Cada jovem pode, livremente, partilhar a sua oração pessoal à qual se segue a recitação conjunta do Salmo 103, 1-5.

¹ Bendiz, ó minha alma, o Senhor,
e todo o meu íntimo bendiga o seu santo nome.

² Bendiz, ó minha alma, o Senhor,
e não esqueças nenhum dos seus benefícios.

³ É Ele quem perdoa as tuas culpas,
quem cura todas as tuas enfermidades.

⁴ É Ele quem resgata do túmulo a tua vida
e te coroa de misericórdia e ternura.

⁵ É Ele quem sacia de bens a tua existência
e renova como a águia a tua juventude.

No final, cada um vai buscar um papel junto do óleo dos enfermos, comprometendo-se a rezar por essa pessoa.

LEVANTA-TE

Deixa-te curar

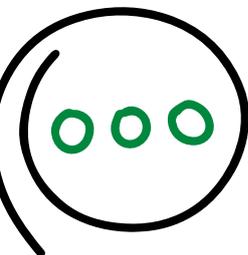


Como aceitação do convite *deixa-te curar* propõe-se que cada grupo de jovens, constituído em equipas, prepare uma celebração penitencial. A celebração penitencial será dirigida aos próprios jovens e tem como objetivo ajudá-los no seu processo de cura interior mediante a experiência do encontro com a misericórdia de Deus.

CONTINUA

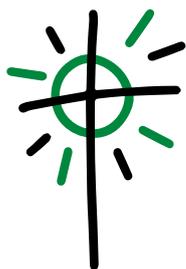


Propõe-se a visualização de um filme relacionado com o tema deste encontro, como por exemplo, **Hacksaw Ridge** ou a leitura do livro **A vida de São Bento Menni**.



SIM, CREIO!

+ Do Catecismo da Igreja Católica



Os sacramentos de cura

1421. O Senhor Jesus Cristo, médico das nossas almas e dos nossos corpos, que perdoou os pecados ao paralítico e lhe restituiu a saúde do corpo, quis que a Igreja continuasse, com a força do Espírito Santo, a sua obra de cura e de salvação, mesmo para com os seus próprios membros. É esta a finalidade dos dois sacramentos de cura: o sacramento da Penitência e o da Unção dos enfermos.

PROJETO PESSOAL

#3 Passo – Celebra a reconciliação

“...impondo as mãos a cada um deles, curava-os.” (Lc4, 40)

Dás mais um passo na construção do teu projeto pessoal. Desta vez, és convidado a rever a vida e identificar as doenças espirituais a curar.

Para refletir:

- Que atitudes, opções, situações da minha vida não têm sido de acordo com a vontade de Deus?
- O que quero pedir a Deus que cure em mim, de modo que possa ser mais parecido com o que Ele sonhou?
- Decido um Passo Concreto de Conversão a partir do percurso já feito, algo de concreto a mudar, a crescer!